

AgriPec: Agência de Notícias Especializada no Jornalismo Rural¹

Gabriela Belo MELLER²
Leticia da Rosa PEREIRA³
Karine de Moura VIEIRA⁴

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS

RESUMO

Este trabalho foi construído para avaliação na disciplina de Projeto Experimental, onde a ideia inicial foi a criação de uma agência de notícias sobre o meio rural, a AgriPec. A partir desta proposta a agência aliou-se ao Projeto sobre Diagnóstico da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS prestando assessoria de comunicação. No trabalho da AgriPec, todos os dados apontados na pesquisa da UERGS na região do Corede Jacuí Centro servem para abastecer o blog da agência. Nesta ferramenta estão disponíveis matérias, imagens do trabalho, artigos e demais conteúdos produzidos durante o trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: agência de notícias; AgriPec; jornalismo rural; informação.

1 INTRODUÇÃO

A Agência de Notícias especializado em jornalismo rural surgiu do interesse de criar um Projeto Experimental que aliasse nossos interesses profissionais dentro da Comunicação Social. Assim surgiu a Agência AgriPec, a partir da área de estudo escolhida por Gabriela Belo Meller, que além de Jornalismo cursa Tecnologia em Agropecuária Integrada na UERGS, unidade de Cachoeira do Sul. Um veículo que pretende fazer a cobertura e produzir conteúdo noticioso sobre os municípios que integram o Corede Jacuí Centro - Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Restinga Seca, São Sepé e Vila Nova do Sul. A Agência se insere no mercado para ser um espaço de informação sobre técnica e extensão rural para a população da região. A escolha da região se deve ao potencial econômico como pólo agropecuário e pela falta de informações sobre a produção local.

Durante as pesquisas sobre a economia da região, em entrevista com a professora Doutora Gisele Martins Guimarães, da UERGS de Cachoeira do Sul, nos foi apresentado o projeto “Diagnóstico Socioproductivo das Unidades de Produção Rural, do Território do

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Projeto de assessoria de Imprensa (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 9º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: melligabi@hotmail.com.

³ Estudante do 9º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: leticia_pereira_ch@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: karinemourav@gmail.com.

Corede do Alto Jacuí: Dinâmicas Produtivas, Relações com o Mercado e Perspectivas de Sucessão Familiar”. Segundo a professora, também coordenadora do estudo, o principal objetivo é colher informações sobre a agricultura familiar no Corede Jacuí Centro.

Dois projetos com o mesmo objetivo. Inicialmente a AgriPec foi planejada para ser privada, mantida pela venda de espaços publicitários. Mas, aliando comunicação, jornalismo rural e desenvolvimento regional, firmamos o compromisso de trabalhar em conjunto com o projeto desenvolvido na UERGS durante um ano, prestando serviço de consultoria de comunicação – dando visibilidade para os trabalhos desenvolvidos ao longo do projeto junto a população local – e produção de notícias sobre a região assim que o trabalho iniciar na região. Previsão do mesmo é para julho de 2013.

Esse Projeto Experimental detalha o processo de criação da Agência AgriPec, hospedada no endereço www.agripecnoticias.blogspot.com, agência de notícias da região Corede Jacuí Centro que pretende dar visibilidade para o potencial agrário local. Ao longo deste trabalho mostramos o desenvolvimento, desde a fundamentação teórica, a política editorial, a viabilidade financeira e a forma de distribuição da Agência. Desta forma pretendemos destacar a importância da implantação do nosso negócio e seu potencial como veículo de comunicação e desenvolvimento para a região.

2 OBJETIVO

A proposta do projeto experimental é desenvolver uma agência de notícias na região do Corede Jacuí Centro como um produto de assessoria de comunicação para o desenvolvimento local. Trabalhando na produção de notícias sobre a agricultura familiar do Corede Jacuí Centro, mostrando o potencial econômico da região.

A AgriPec irá prestar consultoria de comunicação para o projeto Diagnóstico Socioprodutivo das Unidades de Produção Rural da UERGS, divulgando as pesquisas e informações técnicas desenvolvidas pelo projeto, trabalhando como um elo entre as universidades e os produtores rurais.

3 JUSTIFICATIVA

O Corede Jacuí Centro destaca-se na economia microrregional pela agricultura e pecuária. A produção envolve o cultivo de arroz, soja, trigo, milho, fumo e mandioca (IBGE, 2006). Em relação a sua estrutura fundiária observa-se pequenas propriedades com média de 30 hectares, onde predomina a Agricultura Familiar¹ (conceito instituído pela Lei

¹ O IBGE considera Agricultura Familiar os estabelecimentos rurais que não excedem 4 módulos fiscais; a mão-de-obra utilizada nas atividades econômicas desenvolvidas é predominantemente da própria família; a renda familiar é originária dessas atividades.

Federal de Nº 11.326 de 24 de julho de 2006). Segundo dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) a Agricultura Familiar representa 80% do total de propriedades, com 8.868 propriedades. A área total corresponde a 665.988 hectares. Os agricultores familiares ocupam 23% desse espaço, com 155.314 hectares.

A agropecuária e as agroindústrias caracterizam-se como atividades que se desenvolvem a partir do interesse dos produtores na alimentação familiar, seguindo-se como oportunidades de comercialização e agregação de valor aos produtos da região. No que se refere às atividades produtivas, cada município possui características peculiares. Segundo dados do INCRA (Instituto Nacional de Reforma Agrária), em Cachoeira do Sul, os agricultores familiares participam consideravelmente da produção de grãos (arroz) e esse produto é uma das principais atividades econômicas da localidade (INCRA, 2008).

Embora a agricultura tenha papel fundamental para a região, ainda são incipientes os recursos de agências de fomento para pesquisas que associam comunicação rural e desenvolvimento regional, segundo a professora Gisele Martins Guimarães, Zootecnista, Mestre em Extensão Rural e Doutora em Desenvolvimento Rural. Foi a partir da percepção da falta de notícias de qualidade sobre o meio rural que o projeto de uma agência de notícias especializada na área foi pensado.

Coletando dados sobre a economia da região em estudo, durante entrevista com a professora Doutora Gisele Martins Guimarães, se tornou pauta o projeto coordenado por ela: “Diagnóstico Socioproductivo das Unidades de Produção Rural, do Território do Corede do Alto Jacuí: Dinâmicas Produtivas, Relações com o Mercado e Perspectivas de Sucessão Familiar”, a pesquisa que tem por objetivo sistematizar as informações a cerca das unidades de produção rural, identificar as dinâmicas produtivas, relações com o mercado e perspectivas de sucessão familiar, o que interfere diretamente o desenvolvimento regional.

Por ter os mesmos municípios como alvo de pesquisa e os mesmos objetivos, o Projeto Experimental da Agência AgriPec assumiu a responsabilidade de prestar consultoria de comunicação para o projeto de extensão da UERGS, além de produzir notícias sobre a região, contando com o suporte dos Tecnólogos por meio do diagnóstico proposto pelo projeto. Uma relação produtiva entre pesquisadores, agricultores e meios de comunicação, já que desde o dia 24 de outubro no endereço: www.agripecnoticias.blogspot.com a Agência hospeda notícias da região como forma experimental das acadêmicas.

O Corede Jacuí Centro é formado por seis municípios, tendo alcance geográfico de 8.098,6 Km² e população de aproximadamente 143.257 habitantes (FEE, 2011). Tendo em

vista a complexidade do trabalho e a relevância deste para a região, salienta-se a ocorrência de parcerias já efetivadas, que além de fornecer a verba para possibilitar o projeto, servem como fontes de informação, entre a UERGS e a Emater, Prefeituras Municipais e representações dos produtores como AFRUCA (Associação dos Fruticultores de Cachoeira do Sul), ASSINTRAF (Associação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar), CORISCAL (Cooperativa Agrícola Cachoeirense), MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores, com sede no município de Paraíso do Sul, orientado por alunos formados pela UERGS-Cachoeira do Sul) e ainda a Pastoral da Juventude Rural.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O material produzido pela Agência AgriPec está hospedado no endereço agripecnoticias.blogspot.com. As notícias, produzidas desde o dia 24 de outubro até 5 de dezembro de 2012, tem conteúdo aberto, disponível para a mídia e público da região.

4.1 Linha editorial

A partir do início efetivo do projeto Diagnóstico Socioprodutivo das Unidades de Produção Rural, da UERGS unidade de Cachoeira do Sul, (previsto para julho de 2013) a Agência pretende produzir notícias sobre pesquisas da área, práticas agrícolas e entrevistas com produtores, além de uma série de reportagens gravada durante a aplicação do questionário nas propriedades rurais. No momento o site da AgriPec divulga notícias sobre a agricultura e pecuária da região do Corede Jacuí Centro.

A Agência tem como principal função a produção de notícias sobre o meio rural nas cidades da região do Vale do Jacuí, além de veicular notícias regionais e nacionais sobre a produção agrária por meio da Emater e da Agência Brasil (com os devidos créditos). As fontes utilizadas para a produção de notícias municipais são: Sindicatos rurais dos municípios de Cachoeira do Sul, São Sepé e Restinga Seca, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Vila Nova do Sul, Novo Cabrais, Paraíso do Sul e Cerro Branco e Unidade da UERGS em Cachoeira do Sul.

4.2 Conteúdo

Na página inicial do site estão as notícias, organizadas por data. Em um menu lateral estão os Canais, grupo de palavras chaves para facilitar a navegação e a busca por informações por assunto ou município. O site da AgriPec é composto por sete páginas (além das últimas notícias que são visualizadas em Início): Artigos, Banco de Imagens, Agenda, Clima, Quem Somos, Mapa do Site e Região:

Na página Artigos estão textos de opinião de colaboradores da UERGS. Material científico e opinativo escrito por acadêmicos e professores.

Em Agenda o internauta encontra a agenda de eventos para o meio rural na região.

Na página Banco de Imagens estão hospedadas fotos das culturas da região e dos eventos.

Região é uma página em construção, reservada para divulgar os resultados coletados no questionário desenvolvido pelo projeto Diagnóstico Socioprodutivo da UERGS: informações a cerca das unidades de produção rural, dinâmicas produtivas, relações com o mercado, perspectivas de sucessão familiar e os diferentes sistemas de produção que ocorrem no território do Corede Jacuí Centro.

Na página Clima, também em construção, especialistas em meteorologia contratados pela universidade farão comentários sobre a previsão do tempo e clima na região.

A página Quem Somos é uma breve explicação sobre a agência e o projeto de extensão Diagnóstico Socioprodutivo.

4.3 Projeto gráfico

O projeto gráfico do site da Agência AgriPec, feito pelas próprias idealizadoras, é baseado nos ensinamentos sobre editoração eletrônica recebidos ao longo do curso de Comunicação Social – Jornalismo. O aspecto mais importante do layout desenvolvido é a simplicidade, clareza na disposição dos textos e acesso fácil às informações, utilizando palavras chaves e navegação por menu de tópicos.

Para facilitar a leitura foi escolhido um design limpo, com modelo tradicional de da esquerda para a direita que “segue uma progressão lógica durante a leitura, partindo de um início bem definido para um final bem definido” (WILLIANS: 1995, p.26). No design foram utilizados os padrões de contraste, repetição, alinhamento e proximidade. O conceito de contraste evita elementos similares em uma página, segundo Willians “costuma ser a mais importante atração visual de uma página” (WILLIANS: 1995, p.14). A repetição de cores, padrões e alinhamentos, além de familiarizar o leitor com a página, foi escolhida por “ajudar a criar uma organização e fortalecer a unidade” (WILLIANS: 1995, p.14). O alinhamento dos elementos da página “cria uma aparência limpa, sofisticada e suave” (WILLIANS: 1995, p.14), necessária para sites e portais que hospedam notícias. Agrupar itens relacionados, segundo o conceito de proximidade, “ajuda a organizar as informações e reduz a desordem” (WILLIANS: 1995, p.14), além de facilitar a navegação, oferecendo sempre ao internauta a opção de ver somente as áreas de seu interesse.

4.3.1 Tabela de cores

O site foi pensado e projetado para trabalhar com um padrão limpo e de fácil leitura. Por isso foi escolhido um layout conservador, fundo branco e letras pretas, apostando na cartela de cores (marrom, vermelho e verde) para dar um ar agradável e leve à leitura. Tais cores foram escolhidas por além de transmitirem o sentimento de regionalismo ao leitor, são próximas as cores da bandeira do estado.

4.3.2 Fontes

A fonte utilizada em todo o site é Arial, escolhida por permitir maior legibilidade, apenas variando o tamanho e a formatação. Repetir padrões e fontes “ajuda a organizar as informações” (WILLIANS: 1995, p.49). Nas notícias é utilizado o alinhamento justificado, “o propósito básico do alinhamento é o de unificar e organizar a página” (WILLIANS: 1995, p.42). O contraste escolhido (caixa alta e baixa, negrito e itálico) “cria interesse sobre a página e auxilia na organização das informações” (WILLIANS: 1995, p.62).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O projeto experimental da agência AgriPec está ligado ao trabalho de extensão Diagnóstico Socioprodutivo, da unidade de Cachoeira do Sul da UERGS. A Unidade da UERGS, faz parte do Campus Regional V, que abarca em sua divisão Institucional quatro Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes): Corede do Vale do Rio Pardo, Corede Central, Corede do Vale do Jaguari e Corede Jacuí Centro. Por sua ampla área de cobertura, as Unidades Universitárias do referido Campus, (Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul) possuem desafios e contextos de trabalho distintos, uma vez que a configuração espacial, geográfica e econômica de cobertura das Unidades apresenta-se diversa, acarretando na necessidade de planejamentos e ações específicas para cada microrregião.

O objetivo é realizar um Diagnóstico Socioprodutivo do do Corede Jacuí Centro, sistematizando informações a cerca das Unidades de Produção Rural, identificando suas dinâmicas produtivas, relações com o mercado e perspectivas de sucessão familiar. As informações serão colhidas diretamente com os agricultores, através de um questionário semiestruturado. Para a realização das atividades previstas foi montada uma equipe de profissionais. Professores Pesquisadores: Gisele Martins Guimarães, Zootecnista – Mestre em Extensão Rural e Doutora em Desenvolvimento Rural, Benjamim Dias Osório, Agrônomo, Mestre e Doutor em Ciências do Solo, Andréa Miranda Teixeira, Química de Alimentos, Mestre e Doutoranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Júlio Mahfus, Advogado, Mestre em Desenvolvimento Regional e Doutorando em Qualidade Ambiental.

Profissionais Colaboradores: Taciane Laís da Silva, Tecnóloga em Agropecuária Integrada, Técnica da Pastoral da Juventude Rural – Região de Cachoeira do Sul. Estudantes bolsistas (dos cursos de Tecnologia em Agropecuária Integrada e Agroindústria, e do curso de Administração Rural e Agroindustrial).

Foram efetivadas parcerias com as prefeituras municipais da região do Corede Jacuí Centro, órgãos microrregionais como Afruca, Assintraf, Coriscal, MPA e Pastoral da Juventude Rural e órgãos estaduais como a EMATER, e secretária de desenvolvimento do estado. Dentro do compromisso com as referidas instituições estão especificadas as seguintes atividades: disponibilidade e cedência de transporte para locomoção dos bolsistas e pesquisadores, indicação de informantes-chaves e apoio na análise e divulgação dos dados Sistematizados.

Nosso trabalho faz parte da análise e divulgação de dados. Segundo a coordenadora do projeto, Gisele Martins Guimarães, a verba destinada para o projeto será repassada em Julho de 2013, sendo prevista em cerca de R\$ 30.000,00.

O projeto gráfico e a diagramação do AgriPec é de autoria da equipe idealizadora (Gabriela Meller e Leticia Pereira). Como estrutura física (computador, telefone e internet) é utilizado um laboratório cedido pela UERGS. Os artigos de opinião dos colaboradores foram oferecidos gratuitamente. O nome e logotipo do site foram feitos voluntariamente por Francisco Pagano, da Trio Mídia, agência de publicidade de Cachoeira do Sul. O site está hospedado em um subdomínio gratuito (blogspot.com), para ser registrado em um domínio profissional, tem custo de R\$ 30,00 por ano.

Segundo o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul o salário dos jornalistas do interior é de R\$ 1.333,00 (data base: Junho de 2012). Como a equipe é formada por duas estudantes de jornalismo, o salário pela manutenção e abastecimento do site se fixou em R\$ 666,50, metade da remuneração do jornalista diplomado, em um contrato de estágio. Para manter o AgriPec atualizado, a equipe pretende trabalhar em um sistema de rondas, em dois turnos de quatro horas, de segunda a sexta, estando sempre uma das duas profissionais na manutenção do site. Um custo de R\$ 1.333,00 mensais para a UERGS pela manutenção da Agência. A AgriPec firmou compromisso de acompanhar o projeto produzindo notícias sobre a agricultura da região e finalizando o trabalho publicando o resultado do diagnóstico. Após este período de tempo, com as duas idealizadoras do projeto (Gabriela Meller e Leticia Pereira) já formadas em suas áreas de

estudos, com a credibilidade e reconhecimento dos meses em que o site esteve no ar, o AgriPec passará a funcionar independentemente, a partir da venda de espaços publicitários.

6 CONSIDERAÇÕES

A escolha pela criação de uma agência de notícias especializada no meio rural inicialmente se mostrou um grande desafio pela falta de material teórico sobre agências, comunicação rural e jornalismo econômico.

Mas, a Agência AgriPec superou nossas expectativas. A surpresa de encontrar uma enorme escassez de informações do meio rural nos motiva a concluir o trabalho, que está apenas no começo. Muito além de um projeto experimental, esse semestre de estudo nos mostrou um nicho de mercado pouco explorado, que merece atenção e fomento. O contato, mesmo que de início apenas via telefone, com os sindicatos rurais nos mostrou que são fontes de informação que carecem de atenção e incentivo.

Partimos de teorias que nos diziam como funcionava o trabalho da comunicação através das agências, agora sabemos como se faz esse trabalho e mais, criamos um produto (ainda tímido e em desenvolvimento) que pode ser acessado de forma gratuita por inúmeras pessoas, sejam agricultores, acadêmicos, pesquisadores, e os meios de comunicação do Corede Jacuí Centro.

Além de ser singular pelas pautas, e pela escolha da região, uma agência que tem universidades, projetos de pesquisa e extensão como cliente se torna, cada vez mais, um negócio com potencial técnico e conteúdo consistente. Ao longo do projeto percebemos que a informação sobre o meio rural necessita de espaço na mídia, assim como diversos projetos de pesquisa e extensão em andamento em universidades da região e do estado, o que nos parece o início de uma atividade profissional real agradável e lucrativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Artur. **História das Agências de Notícias**. Disponível em <<http://arturaraujo.blogspot.com.br/2008/04/histria-das-agncias-de-notcias.html>>. Acesso em 2 de outubro de 2012.

AGUIAR, Pedro. **Notas para uma História do Jornalismo de Agências**. Disponível em <<http://paginas.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/7o-encontro-2009/1/Notas%20para%20uma%20Historia%20do%20Jornalismo%20de%20Agencias.pdf>>. Acesso em 13 de setembro de 2012.

AZEVEDO, J. de. **Os italianos no Rio Grande do Sul: cadernos de pesquisa**, Caxias do Sul: EDUSC, 1994.

BONI, V. Gênero: o doméstico e o produtivo na agroindústria familiar. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE SOCIOLOGIA RURAL, 7, 2006, Quito. **Anais do 7º Congresso Latino Americano de Sociologia Rural**, Quito: ALASRU, 2006. Disponível em: <<http://www.rimisp.org/getdoc.php?docid=6522>> Acesso em 21 de novembro 2012.

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito.** Disponível em <http://www.cbj-a-rio2011.com.br/portal/wp-content/uploads/2011/09/Jornalismo-Ambiental_AI%C3%A9m-do-conceito.pdf> Acesso em 26 de novembro de 2012.

_____. **Jornalismo, agronegócio e crises plantadas.** Disponível em <http://www.metodista.br/sala-de-imprensa/boletim_digital/metodista-na-midia/jornalismo-agronegocio-e-criSES-plantadas>. Disponível em 27 de novembro de 2012.

DUARTE, Jorge. **Assessoria de Imprensa no Brasil.** Disponível em <http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/artigos/assessoria_imprensa/artigo3.php>. Acesso em 3 de outubro de 2012.

FEE, 2011. **Dados da Fundação de Economia e Estatística.** Disponível em <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes_detalhe.php?corede=Jacu%E D-Centro>. Acesso em 9 de outubro de 2012.

INCRA - **Instituto Nacional de Reforma Agrária.** SADE - Banco de Dados da Agricultura Familiar. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/>> Acesso em 18 de outubro de 2012.

KLÖCKNER, Luciano. **O Repórter Esso: a síntese radiofônica mundial que fez história.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

KUNSCH, M.M.K. **Comunicação e Educação - Caminhos Cruzados.** São Paulo: Loyola, 1986.

LANDO, A. M.; BARROS, E.C. Capitalismo e Colonização: os alemães do Rio Grande do Sul. In: _____. **Rio Grande do Sul: Imigração e Colonização.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992, p. 10 - 46.

_____. **A colonização alemã no Rio Grande do Sul: uma interpretação sociológica.** Porto Alegre: Movimento, 1981.

MARQUES, Márcia. **As mudanças nas rotinas de produção das agências de notícias com a consolidação da internet no Brasil.** Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/marques-marcia-mudancas-nas-rotinas-de-producao.pdf>>. Acesso em 29 de setembro de 2012.

MEDEIROS, R. M. V. Camponeses, cultura e inovações. **Campo-Teritório: Revista de Geografia Agrária**, Uberlândia, v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/edicion/lemos/16medeiros.pdf>>. Acesso em 20 nov. 2012.

MELO, J.M. **Comunicação: direito à informação.** São Paulo: Papius, 1986a.

MELO, J.M. O espaço da comunicação rural nas escolas de comunicação social. In: BRAGA, G.M., KUNSCH, M.M.K. **Comunicação rural discurso e prática**. Viçosa: UFV, 1993.

OLIVEIRA, V.C. Questões metodológicas da comunicação rural: notas para um debate. In: SILVEIRA, M.A., CANUTO, J.C. **Estudos de comunicação rural**. São Paulo: Loyola, 1988.

PELLANDA, E. **A colonização germânica no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Repartição Estatística do RS, 1925.

PEREIRA, Fábio Henrique. **Mas afinal, internet é mídia?** Disponível em <<http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/comunicacaoovirtual/0221.pdf>>. Acesso em 14 de agosto de 2012.

_____. **Legado e Herança das agências de notícias para o jornalismo na web**. Disponível em <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/viewArticle/3518>>. Acesso em 9 de junho de 2012.

_____. **A relação das interfaces enquanto mediadoras de conteúdo do jornalismo contemporâneo: agências de notícias como estudo de caso**. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/junior-jose-afonso-interfaces-mediadoras.pdf>>. Acesso em 03 de outubro de 2012.

_____. **Hipermídia e agências de notícias: o caso da agência estado**. Disponível em <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/8542861114660350012149923253180935447.pdf>>. Acesso em 9 de junho de 2012.